

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



UCS A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

Imagens de Catadores Veiculadas pelo Jornal O Pioneiro: um estudo sobre o impacto de jornais em processos de subalternização

Projeto DISCATADOR

Autores: Lucas Knerek de Bitencourt (IC) e Ana Maria Paim Camardelo (Orientadora)

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Em projeto anterior, acerca da história de catadores neste município (CAMARDELO et al., 2020), evidenciou-se a problemática da imagem social atribuída a catadores de resíduos sólidos urbanos. Esta imagem social, relatada pelos catadores, pode vir a ser produzida ou reproduzida por veículos jornalísticos que se propõem a registrar a realidade, mas não de forma passiva, e sim como força ativa na construção da imagem de grupos sociais. Assim, objetiva-se investigar possíveis representações sociais de catadores no jornal O Pioneiro e seus impactos na subalternização destes trabalhadores.

METODOLOGIA

Para o projeto ao qual vincula-se este trabalho, foram coletadas matérias de jornais que fizessem menção aos catadores em edições do período de 1979 até 2020. Para a amostra aqui apresentada, selecionou-se a primeira matéria de cada mês do período de 2000 a 2022 do Jornal O Pioneiro, somando 155 matérias. Para análise, foram elencados três grandes grupos de categorias descritivas: imagem positiva, negativa e neutra, que se esmiuçaram em subcategorias analíticas: presença incômoda; degradação urbana; história de vida; entre outras. O tratamento dos dados foi orientado pela teoria das representações sociais e os processos de subalternização.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Yazbek (2016), para pessoas que experienciam situações de pobreza, principalmente no que tange à baixa renda, cria-se um lugar subalterno no mundo. Este lugar, à primeira vista, aparenta ser um espaço para excluídos. Contudo, nele são incluídos trabalhadores historicamente excluídos pelos determinantes sociais pertinentes à sociabilidade capitalista - trabalhadores partícipes no processo de construção de riqueza social à qual para eles é negado seu usufruto.

A construção desse lugar no mundo implica a captura de subjetividades e a criação de um arsenal simbólico da subalternidade.

E este arsenal, construído a partir de determinados acontecimentos sociais, gradualmente torna-se um esquema real, material (MOSCOVICI, 1978).

DESENVOLVIMENTO

Em algumas matérias encontradas, percebe-se a adjetivação de catadores como *maus*, por *misturarem* ou *bagunçarem* os resíduos na procura por aqueles viáveis para seu trabalho - resíduos estes geralmente segregados inadequadamente pela população. Isso reforça a imagem de catadores enquanto pessoas que degradam a estética do meio urbano, como figurado por este exemplo: “a cidade fica suja a partir da ação de maus catadores” (PIONEIRO, 2014).

As histórias de vidas de catadores reportadas em algumas matérias trazem elementos como o uso de substâncias psicoativas, a realização e a vinculação à estratégias de arrecadação monetária em abordagens a terceiros em espaço público. Estes aspectos são vinculados aos catadores não associados. Já as associações, em algumas matérias, são apresentadas como exemplos de empreendimento a partir de uma perspectiva capitalista, sem reportar a precariedade do trabalho nestes espaços. Assim, pode-se considerar, preliminarmente, a subalternização sistemática produzida pelos jornais, principalmente acerca de catadores não associados, como o exemplo a seguir: “os dependentes químicos de crack eram pouco incomodados em suas rotinas de conseguir recursos - seja mendigando, coletando materiais recicláveis ou cometendo pequenos furtos” (O PIONEIRO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A priori, pode-se considerar que os jornais, enquanto meios para o registro da história e, de certa maneira, partícipes ativos nela, demonstram-se participar da produção e reprodução de representações sociais subalternas vinculadas a determinantes de classe social. Ao abordarem catadores, percebe-se que alguns aspectos do seu trabalho são definitivos para a construção das suas representações sociais.

REFERÊNCIAS

BEM na porta da cidade. Jornal Pioneiro, Ano 66. n. 11.940. p. 2. 29 abr 2014.
CAMARDELO, A. M. P et al. Relatório técnico final da pesquisa "Catadores de resíduos: de 'papeleiros' a protetores ambientais". Caxias do Sul: UCS, 2020.
CRACOLÂNDIA é alvo de ações. Jornal Pioneiro. Ano 72. n. 13.452. p. 14. 14 jul 2020.
MOSCOVICI, S. Representações Sociais: investigação em psicologia social. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.
YAZBEK, M. C. Classes subalternas e assistência social. São Paulo: Cortez, 2016.